ÍNDICE DE ATIVIDADES TURÍSTICAS – IATUR*

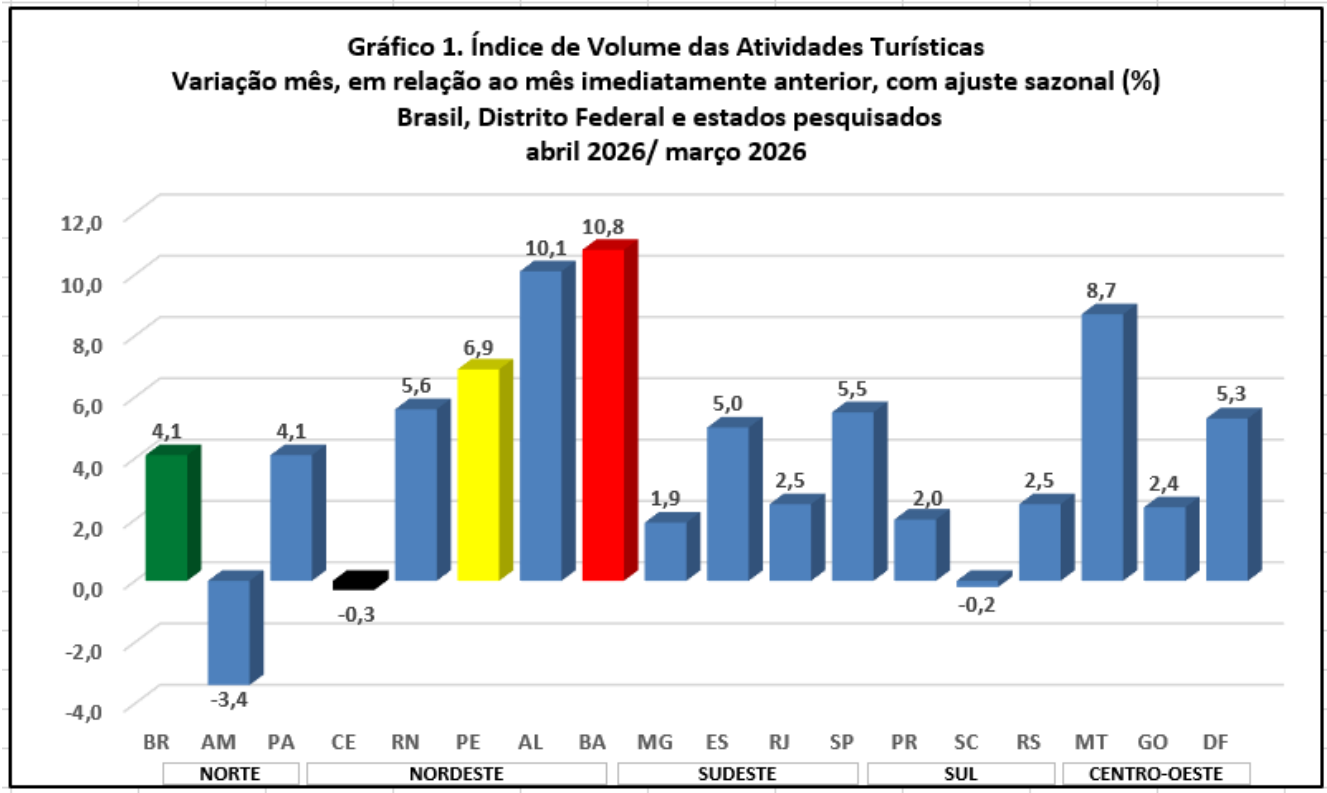
Principais resultados - Síntese das informações (mês de referência: abril 2026)

Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – Em abril de 2026, o índice de volume das atividades turísticas no Brasil anotou expansão de 4,1%, frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Esse resultado foi ocasionado pelos avanços registrados em 14 Unidades da Federação (UFs), sendo que três estados sofreram perdas no setor do turismo: Amazonas (-3,4%), Ceará (-0,3%) e Santa Catarina (-0,2%). No Nordeste, a Bahia (10,8%) liderou os ganhos do turismo neste mês, seguida por Alagoas (10,1%), **Pernambuco (6,9%)** e Rio Grande do Norte (5,6%), todos com variações positivas superiores ao índice nacional. Contudo, importantes centros turísticos do Sudeste colaboraram fortemente para o aumento observado em nível nacional: São Paulo (5,5%), Rio de Janeiro (2,5%) e Minas Gerais (1,9%). Mato Grosso (8,7%) e o Distrito Federal (5,3%) também se destacaram no Centro-Oeste.

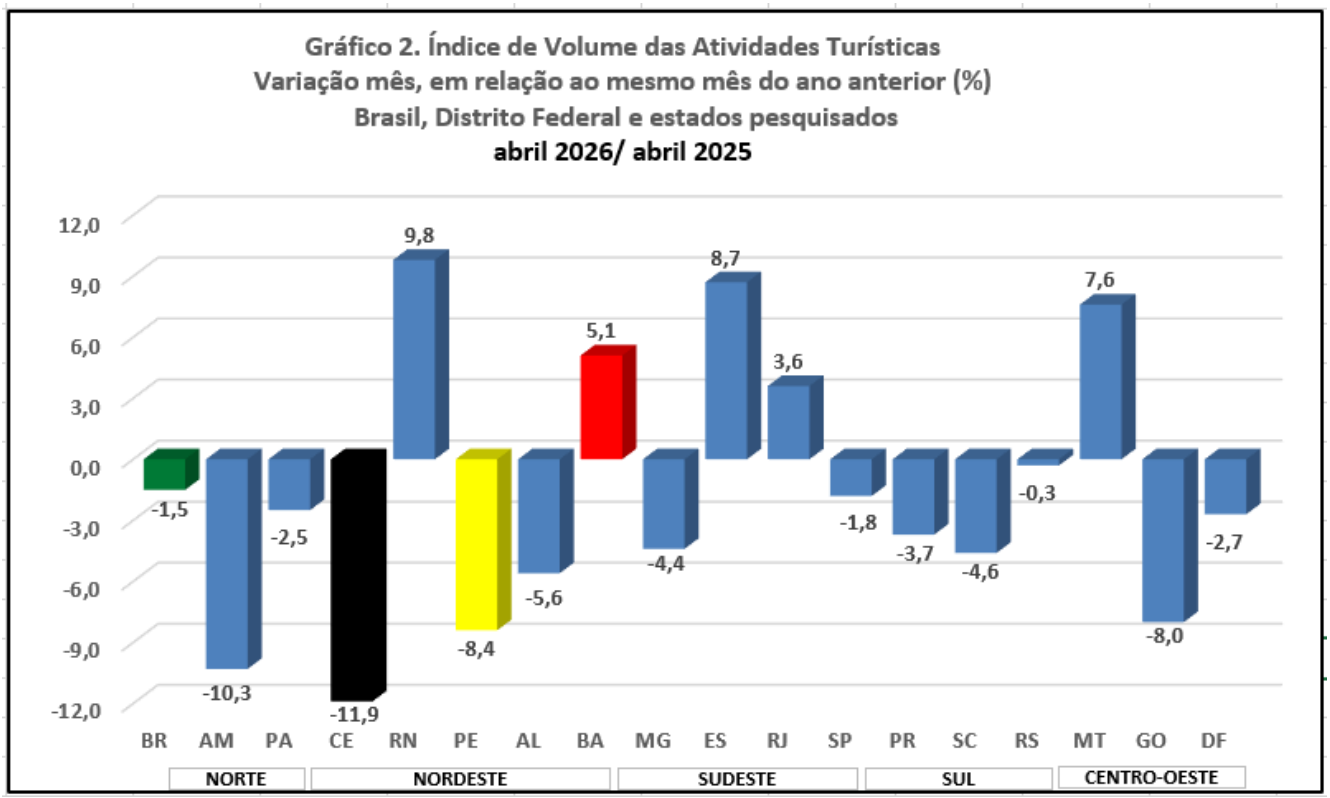
Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – O volume das atividades turísticas no país sofreu queda de 1,5%, ante abril de 2025, sendo pressionado negativamente por 12 das 17 UFs pesquisadas. A seguir, são listados os principais resultados negativos por região: no Norte, Amazonas (-10,3%); no Nordeste, **Pernambuco (-8,4%)** e Ceará (-11,9%), onde houve a maior queda em termos percentuais; no Sudeste, foi destaque a retração do IATUR em São Paulo (-1,8%) e Minas Gerais (-4,4%), por serem dois grandes polos turísticos do país; no Sul, Santa Catarina (-4,6%) e Paraná (-3,7%); no Centro-Oeste, Goiás (-8,0%). Por outro lado, o Rio de Janeiro (3,6%) exerceu o impacto positivo mais relevante do mês, sendo que outros estados sobressaíram em termos percentuais: Rio Grande do Norte (9,8%), Espírito Santo (8,7%), Mato Grosso (7,6%) e Bahia (5,1%).

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – No acumulado do primeiro quadrimestre de 2026 houve uma discreta variação no índice agregado das atividades turísticas em nível nacional (0,4%), quando comparado a igual período de 2025. Regionalmente, nove dos 17 locais pesquisados registraram taxas positivas, sendo que a melhor *performance* na atividade turística veio da região Sudeste, onde o Rio de Janeiro (7,3%) exibiu a taxa mais elevada do país, seguido do Espírito Santo (3,1%). Cabe referir outros destaques: no Nordeste, Rio Grande do Norte (3,2%) e Bahia (2,5%); e no Centro-Oeste, Mato Grosso (5,1%). Em sentido contrário, Minas Gerais (-6,3%) exerceu o principal impacto negativo neste comparativo, vindo na sequência Santa Catarina (-5,2%), Goiás e **Pernambuco (-4,6%, em cada)**, Ceará (-3,9%), Paraná (-3,0%), Alagoas (-1,2%) e Distrito Federal (-1,0%).

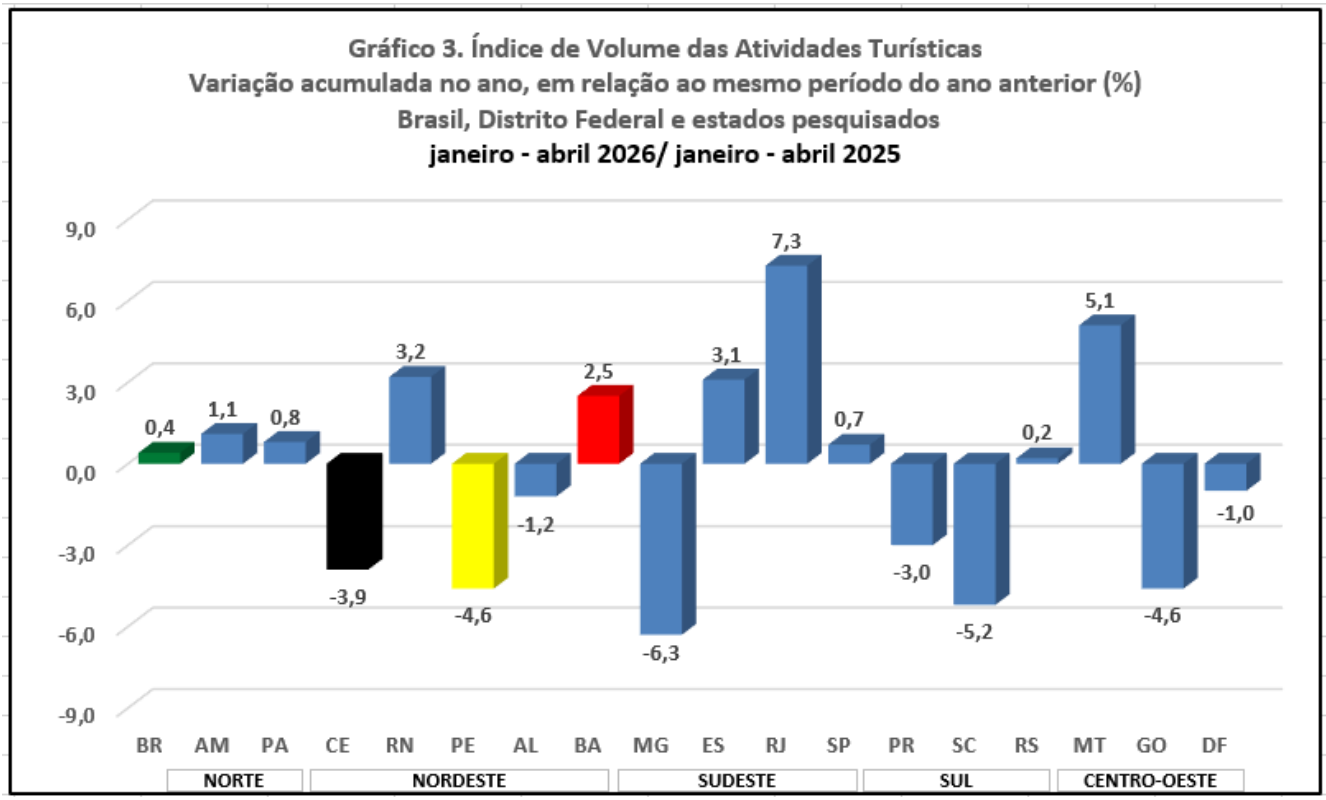
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – O índice nacional de volume das atividades turísticas acumulou um crescimento de 2,7%, nos últimos 12 meses. Esse resultado foi proporcionado pelos avanços em 14 UFs e apenas três recuos: Minas Gerais (-6,5%), Santa Catarina (-3,5%) e Goiás (-3,4%). As influências positivas mais intensas vieram do Sudeste, vez que Rio de Janeiro (8,3%) e São Paulo (2,2%) constituem os maiores pesos para o resultado geral do país. Porém, a maior expansão no índice acumulado em 12 meses foi apurada no Rio Grande do Sul (12,4%), na região Sul. Cabe ainda fazer referência ao Amazonas (8,9%) e Pará (5,2%), no Norte; além do Distrito Federal (3,5%), no Centro-Oeste. Já na região Nordeste, todos os estados pesquisados exibiram desempenhos positivos: Bahia (4,3%), Ceará (3,2%), Rio Grande do Norte (3,0%), Alagoas (0,7%) e **Pernambuco (0,5%)**.



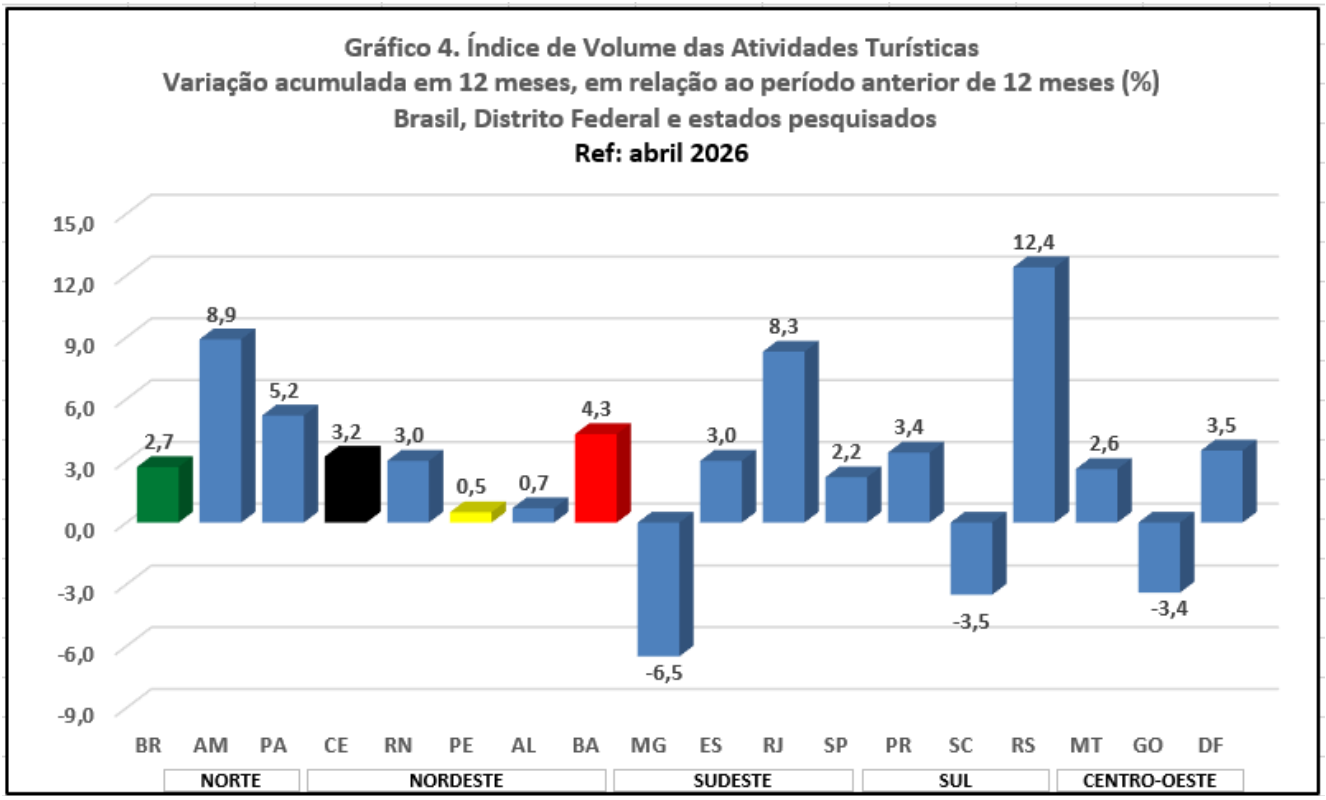
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.

***Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE –** Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Setor de Serviços no país, resultando em índices do volume de serviços e da receita nominal. Neste informativo apenas é considerado o **Índice de Volume das Atividades Turísticas - IATUR**, cujos resultados são divulgados para o Brasil, além de 17 Unidades da Federação selecionadas: Amazonas, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal. Ver dados sobre o IATUR em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços, publicada em 11.06.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente**: *Diogo de Carvalho Bezerra***

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: ***Heloísa Renatha Soares***

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: ***Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley***

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa
